



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PARÂMETROS CLÍNICOS, COMPORTAMENTAIS E LABORATORIAIS DO CÃO ADULTO E DO CÃO GERIÁTRICO ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRPE

Joaquim Paulino do Carmo Neto¹, Higgor Raphael de Siqueira Nogueira², Evilda Rodrigues de Lima³
E-mail: joaquimneto2790@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária

O cão idoso apresenta características variadas em relação à genética, anatomia, fisiologia e de manejo ao longo da vida. A mudança é gradual e nem sempre de fácil identificação, sendo de grande importância uma avaliação detalhada para determinação da chamada velhice dos pacientes caninos. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar os parâmetros clínicos, aspectos comportamentais e laboratoriais de cães adultos e geriátricos que procuram atendimento no ambulatório de pequenos animais no Hospital Veterinário UFRPE, para avaliação e comparação de possíveis alterações que possam servir de indício para início da senescência. Para esse estudo foi formado um grupo com 15 cães adultos com idades entre 1 a 6 anos e peso de 10 a 25 kg, e um grupo com 15 cães geriátricos com idade igual ou superior a 7 anos correspondente a mesma faixa de peso do grupo anterior. A avaliação dos parâmetros clínicos foi realizada através da mensuração da temperatura retal, pulso, frequência respiratória, frequência cardíaca, grau de desidratação, tempo de preenchimento capilar e peso. Os parâmetros comportamentais foram avaliados com o uso de uma ficha clínica, elaborada com perguntas sobre alterações de comportamentos que são comumente relatadas nas consultas veterinárias, e respondidas pelos tutores de cada animal avaliado. Os parâmetros laboratoriais analisados foram hemograma e perfil bioquímico (glicose, uréia, creatinina, fosfatase alcalina, alanino- aminotransferase, aspartato-aminotransferase, colesterol e triglicerídeos). Os resultados das variáveis relacionadas com os parâmetros comportamentais dos cães jovens e geriátricos, a variável “Dorme mais durante o dia do que antes” foi única variável com diferença significativa ($p < 0,05$) que respondeu afirmativamente foi mais elevado no grupo dos idosos do que dos jovens. Quanto ao eritrograma foi observado na análise estatísticas que, a variável CHCM foi única com diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos. No leucograma foram registradas diferenças significativas ($p > 0,05$) para segmentados, monócitos e eosinófilos. Na bioquímica sérica para Fosfatase Alcalina foi a única variável com diferença significativa entre os grupos. Neste sentido, observando a importância deste segmento aliada à falta de profissionais especializados nesta área, surgiu o interesse em buscar conhecimentos sobre a geriatria clínica na Medicina Veterinária.

Palavras-chave: geriatria, canino, comportamento animal, hemograma, bioquímica sérica.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E